

ATA DA 021ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Orador) - Demonstra preocupação com as declarações dos secretários da Saúde e da Fazenda, de que não há dinheiro para fazer frente aos compromissos assumidos, e nem para assumir novos. Também cita as palavras do secretário Paulo Eli, por ocasião da sua visita ao Parlamento, afirmando que até poderia haver atraso no pagamento dos servidores, além disso, declarou que não havia dinheiro nem para fazer tapa buracos nas rodovias catarinenses.

Reporta-se ao pronunciamento do deputado Valdir Cobalchini, concordando com o mesmo em relação à situação das estradas, e acrescenta a

sua preocupação com a saúde pública. Comenta que a situação é precária em todos os hospitais que atendem SUS, mas cita especialmente o Hospital Beatriz Ramos, na cidade de Indaial, onde o prefeito teve que intervir para que suas atividades não fossem paralisadas, pois o governo do estado deve ao hospital mais de R\$ 2,5 milhões desde o ano de 2015.

Afirma que lhe causa estranheza dois secretários afirmarem que desconhecem a situação da pasta que estão gerindo, como no caso do secretário Paulo Eli que falou que não sabe para onde estão indo os R\$ 6 bilhões de incentivos para os setores e para as empresas produtivas do estado, e no caso do secretário da Saúde que afirma não saber por que o estado deve tanto para os hospitais. Assim, como já foi gestor público, não consegue acreditar que se tenha em pastas tão importantes, como Fazenda e Saúde, secretários que não possuem o total conhecimento daquilo que deveriam estar gerindo com presteza e responsabilidade.

Neste sentido, entende que o papel do Parlamento é contribuir com o governo do estado, alertando que a lei deve ser cumprida, com o investimento mínimo de 15% na Saúde, conforme aprovado por esta Casa. Também ressalta que os prefeitos gastam mais de 25% em Saúde, mas o governo do estado entra no STF para fazer não valer a PEC dos 15%. Relata que enviou ao governador um ofício solicitando explicações de quantos hospitais estão em atraso e quando serão feitos os pagamentos, para que possa repassar esta notícia àqueles que estão tentando manter o sistema público filantrópico dos hospitais em funcionamento, atendendo as famílias que mais precisam.

Considera positiva a vinda do projeto de reforma administrativa, mas alerta que ao pensar em cortar custeio, não se pode esquecer de prestar o verdadeiro serviço de qualidade e com rapidez nas cidades, pelo que solicita o apoio de todos os parlamentares no sentido de obter ajuda do governo do estado para o problema dos 182 hospitais

filantrópicos, para que, pelo menos, recebam pelos serviços prestados, ou seja, aquilo que foi conveniado com o governo. Alerta, ainda, que o governo federal também possui a sua parcela de atraso e de responsabilidade nesta situação. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Inicia seu pronunciamento, trazendo uma análise da Reforma Administrativa, e conclui que existem pontos positivos e negativos.

Cita os aspectos positivos, como a extinção, por lei, das Agências de Desenvolvimento regional; um colegiado de segurança pública; e a criação da Controladoria Geral do Estado.

Demonstra preocupação ao informar que existem vários pontos negativos na Reforma Administrativa, são elas: a criação da Secretaria Executiva de Integridade e Governança que sobreporia funções da CGE; a falta de clareza, por parte do governo, no investimento da Zona de Processamento de Exportação de Imbituba; a integração das pastas de Cultura, Esporte e Turismo na Secretaria de Desenvolvimento Social, sem possuir um orçamento; a má divisão do orçamento destinado à pasta de Ciência e Tecnologia; a redução de oito para um nos incisos da Fundação Catarinense de Educação Especial, o que pode significar um enxugamento na política de Educação Especial; cargos e gratificações estendidas para todos os servidores da Secretaria Executiva, da Controladoria Geral, como uma gratificação de gestão governamental, que varia de R\$ 1.531,00 para R\$ 3.647,00, sem critério de controle; a relação que está sendo construída a partir dos quadros anexos das secretarias, que considera um cheque em branco ao governador; e finaliza citando o congelamento da remuneração dos integradores das Gerências de Educação. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Com muita alegria e emoção, divulga que recebeu o título de Cidadão Honorário da Capital de Santa Catarina, em sessão especial realizada no dia 23

de março, na Assembleia Legislativa, promovida pela Câmara de Vereadores, em comemoração dos 346 anos de Florianópolis. Apresenta sinceros agradecimentos ao vereador Romeu Pompilio, extensivo a todos os integrantes daquela Casa Municipal por tão grande representatividade.

Na oportunidade, faz um breve comentário sobre sua atuação política no estado catarinense quando secretário de Infraestrutura, citando a duplicação da SC-401; da SC-403; ampliação da estrada Onildo Lemos, em direção ao Costão do Santinho; a terceira faixa da SC-405; o elevado da Seta, em parceria com Prefeitura Municipal, à época, na gestão de Dário Berger; início da pavimentação de acesso ao aeroporto; e reforma geral do Terminal Rita Maria.

Destaca também, na comemoração do aniversário do município, obras importantes que participou e entregues recentemente à sociedade florianopolitana, ressaltando a UPA do Continente, somada as do norte e sul da Ilha, fazendo de Florianópolis a melhor capital do Brasil em atendimento à saúde. Cita outra obra emblemática, a despoluição da Beira-Mar Norte que, depois de muitos anos no papel, a Casan, presidida por Valter Gallina, inaugurou no dia 21 de março, beneficiando os habitantes da capital.

Dando sequência às melhorias disponíveis aos catarinenses, cita que no último sábado foi aberto o trânsito no elevado sobre o Rio Tavares, em parceria com o município. Acrescenta ainda que o prefeito Gean Loureiro e equipe lançaram a duplicação da Rua Antônio Edu Viera, contribuindo para a mobilidade urbana de Florianópolis, e reforça que é também de responsabilidade dos deputados buscarem saída junto ao governo para melhorar o trânsito na capital.

Deputada Marlene Fengler (Aparteante) - Parabeniza o deputado pelo pronunciamento, e reitera a eficaz atuação do prefeito Gean Loureiro, melhorando o trânsito na capital, e ratifica a necessidade do apoio dos parlamentares para concretizar novos empreendimentos.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Parabeniza o deputado pelo assunto abordado, e acrescenta que Florianópolis só terá um rumo acertado quando for tratada literalmente como uma ilha, fazendo alusão à mobilidade urbana e ao exagero na construção civil. [Taquígrafa: Elzamar]

Partidos Políticos

Partido: PDT

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Inicialmente, apresenta um vídeo que trata da história de crianças que sofrem de hipertensão pulmonar e, por serem eletrodependentes, necessitam de energia elétrica para a sobrevivência.

Argumenta que os portadores de hipertensão pulmonar dependem de energia elétrica integralmente e, por tal motivo, assinou juntamente com o deputado Fernando Krelling, uma proposição que fortalece o atendimento especial da Celesc aos eletrodependentes. Relata que será feito um levantamento de todas as famílias que possuem eletrodependentes para que sejam amparadas pela Celesc.

Na seqüência, informa com entusiasmo o acontecimento de uma aula magna para comemorar a inauguração do CEIT - Centro de Educação Integral Leonel de Moura Brizola, e que o evento acontecerá no dia 29 de março, às 19h. Convida todos os deputados a participarem de tão importante evento.

Finaliza, agradecendo aos deputados e entidades que fizeram parte do projeto, trazendo imagens sobre a nova escola.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Agradece a deputada por relevante ação em prol das crianças, enaltecendo seu comovente discurso. Elogia Leonel Brizola e Darcy Ribeiro pela sinalização no investimento na educação pública.

Deputada Marlene Fengler (Aparteante) - Elogia o discurso da deputada, e comenta que outros

prefeitos e prefeitas devem se inspirar neste projeto.

Deputada Luciane Carminatti (Aparteante) -
Elogia o discurso da deputada, demonstrando interesse em conhecer o projeto. [*Taquígrafa: Elzamar*]

Partido: PT

DEPUTADA LUCIANA CARMINATTI (Oradora) -
Divulga nota pública do Ministério Público Federal em relação à recomendação da Presidência da República quanto às comemorações do golpe de estado de 64, que diz: "É um pedido para que seja festejado um regime inconstitucional e responsável por graves crimes de violação aos direitos humanos".

Segundo o MPF, usar a estrutura pública para defender e celebrar crimes que atentam contra os mais básicos princípios da administração pública, pode caracterizar ato de improbidade administrativa. Também, salienta que o referido órgão alertou a Presidência de que o apoio de um presidente da República com altas autoridades a festejos em celebração ao golpe seria também crime de responsabilidade.

Cita a informação de que, na semana passada, uma ação civil pública conseguiu levar à União para fazer mudanças em documentos oficiais e constar que o tenente coronel da Aeronáutica, Alfeu de Alcântara Monteiro, foi assassinado dentro do quartel e não morto em legítima defesa, pois ele é considerado a primeira pessoa a ser assassinada pela ditadura.

Frisa que no extenso e sério trabalho da comissão da Verdade, cujo relatório final concluiu que a ditadura matou ou desapareceu com 434 suspeitos de dissidência política e com mais de oito mil indígenas, consta o nome do nobre deputado estadual e colega, Paulo Stuart Wright, catarinense, ex-membro desta Casa, que foi cassado em maio de 64, e foi sequestrado no dia 4 de setembro de 73, e conduzido ao DOI-CODI/SP. Depois disso, desapareceu e seu corpo não foi encontrado.

Também, faz um relato do que ocorreu na maior universidade federal de Santa Catarina, a UFSC. A comissão de Memória e Verdade da UFSC passou de 2014 a 2016 investigando atos entre 64 e 88.

Registra que dentre os 5.180 catarinenses presos durante o regime militar, 27 eram mulheres. Entre elas a Derlei de Luca, presa 13 vezes, uma delas aqui em Florianópolis. Manifesta sua solidariedade à Derlei, aos familiares do deputado Stuart e a todos os lutadores.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Parabeniza e corrobora a fala deputada. Avalia que país sem história é um aglomerado de pessoas, e partidos sem história são siglas de aluguel. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: MDB

DEPUTADO ROMILDO TITON (Orador) - Inicia o discurso, felicitando os novos deputados e deseja que consigam retribuir à altura o desejo dos seus eleitores.

Comenta que a cidade de Campos Novos completará 138 anos de emancipação e informa que é um município que contribui para o desenvolvimento através do agronegócio. Informa que os primeiros moradores eram indígenas que viviam da pesca e caça. Complementa que durante a construção da Estrada de Ferro de Rio Grande do Sul à São Paulo, um movimento de tropeiros foi responsável por trazer novos moradores para a região de Campos Novos, e que este movimento introduziu a cultura do chimarrão, do churrasco e de costumes gauchescos.

Registra que até 1895, Santa Catarina possuía apenas 11 municípios e que Campos Novos já fazia parte, e mesmo após as divisões territoriais no estado, Campos Novos continua sendo um dos maiores municípios em termos de dimensão territorial.

Comenta que em 1970, o cooperativismo na agricultura transformou Campos Novos no maior produtor de grãos do estado. Hoje são aproximadamente doze cooperativas na região e o município possui a maior capacidade de

armazenamento de grãos do estado. Diz, ainda, que o desenvolvimento do município também se dá pela privilegiada posição geográfica, situando-se entre rodovias importantes do estado, localizando-se próximo aos portos do litoral e as capitais de Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Comunica que, enquanto prefeito de Campos Novos, priorizou a economia agrícola e assim conseguiu, para a cidade, o título de Celeiro de Santa Catarina.

Reforça que a agricultura do município é um dos pilares da economia e possui uma diversidade na produção de grãos, dando destaque ao milho, chegando a produzir 10 toneladas por hectare, e também cita a produção e a exportação da soja.

Informa que o IBGE destacou Campos Novos como um dos 100 municípios brasileiros que possuem os maiores PIBs agropecuários. Destaca que os setores da pecuária bovina, suína e avicultura colaboram com o desenvolvimento da cidade.

Comenta que o setor elétrico também é destaque na cidade. A hidroelétrica de Campos Novos gera aproximadamente 25% do consumo de energia do estado, além de ser a quarta estrutura mais alta do mundo, possibilitando que tenha um grande reservatório. Complementa, informando que a Coopercampo possui um projeto em andamento na área de energia renovável.

Para finalizar enaltece também os destaques no setor metalúrgico e na religiosidade, comentando sobre o evento Romaria de Nossa Senhora Aparecida. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PSL

DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Orador) - Defende os proprietários e trabalhadores dos quiosques localizados nas praias de Balneário Camboriú. Comenta que os mesmos foram surpreendidos com a decisão do SPU - Serviço do Patrimônio da União, com liminar para derrubada das construções. Cita que são 62 anos de atuação dos mesmos naquela área, com alvarás emitidos desde 1967. Acrescenta que ficou sensibilizado com a situação e abraçou a causa das pessoas que ali trabalham. Pede explicação porque subitamente toda a estrutura

está para ser demolida, as pessoas estão desesperadas, pois algumas já estão com idade avançada e não tem mais perspectiva de se inserir no mercado de trabalho. Apela ao prefeito de Balneário Camboriú para olhar com carinho para os trabalhadores, considerando não existir motivo para uma medida tão drástica e rápida. Solicita aos colegas deputados apoio para reverter à situação.

Encerra, dizendo que vai continuar lutando, é um projeto social que dá emprego e renda para muitos trabalhadores. Cumprimenta a cidade de Capivari, que dia 30 de março completa 27 anos de emancipação.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Questiona qual a argumentação para a remoção dos quiosques. Diz que isto tem que ser avaliado e a prefeitura tem que se explicar. Parabeniza o deputado pelo pronunciamento. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PSB

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Reivindica novamente ao sr. presidente para que a pauta da Ordem do Dia seja disponibilizada com 24h de antecedência da sessão em que será votada, para que todos os deputados possam analisar as matérias antes de votar. Cita novamente o art. 115, do Regimento Interno, que determina que, antes de encerrar a sessão, o presidente informe a pauta das matérias que serão votadas em data subsequente.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Explica ao deputado Bruno Souza que não estava presidindo a sessão anterior, e que a assessoria o informou que fosse formulado o seu pedido por escrito. Diz, ainda, que não pode questionar a decisão do presidente que presidia a sessão naquele momento. Entretanto, se o deputado refaz o pedido, no momento, como questão de ordem, entende como encaminhada e vai submeter à análise da Casa.

Afirma que tem vários dispositivos, na Casa, que estão gerando dupla interpretação, e já foi

solicitado para que sejam feitos alguns apontamentos, e se possa, assim, rever o Regimento Interno. Solicita ao deputado que faça a sua indagação por escrito, agradecendo ao mesmo.

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Esclarece que vai deixar por escrito a sua reivindicação, mas deixa registrado e consignado que não existe "questão de ordem" por escrito, não consta no Regimento Interno.

Informa aos colegas deputados que, a partir da presente data, votará contrário a todas as moções de parabéns, reconhecimento e aplauso, pois não vê sentido, não é propósito mister de uma Casa Legislativa, é uma posição pessoal. Alega que a sua atitude não é em relação ao mérito do que será proposto, e nem contra o deputado que a propõe, porque respeita a posição de todos. [*Taquígrafa: Ana Maria*]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Antes de adentrar à Ordem do Dia, a Presidência defere o requerimento da deputada Luciane Carminatti, que foi endossado pelo deputado Ismael dos Santos, para que seja feito um minuto de silêncio pelo passamento do jornalista Rafael Henzel. Consulta se a deputada deseja complementar o seu requerimento.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Faz menção ao pedido de um minuto de silêncio, pois o jornalista Rafael era uma pessoa muito afetiva, tinha um grande vínculo com a cidade de Chapecó, a região e o estado. E todos conhecem o período pós trágico acidente da Chapecoense, que vitimou mais de 70 pessoas, e no qual ele foi um dos sobreviventes. Assim, a partir da sua história de luta pela vida, de superação, ele mantinha um programa de rádio matutino, que era muito reconhecido e ouvido em toda a região. Ressalta que foi uma grande perda, de um símbolo não só em relação à imprensa, mas como alguém que representava uma luta por superação e um exemplo de coragem. Finalmente, solicita aos parlamentares

que, de forma simbólica, seja feita esta homenagem, também a sua família e amigos.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Com a palavra, o deputado Altair Silva.

DEPUTADO ALTAIR SILVA (Orador) - Relata que fez uma moção manifestando pesar pelo falecimento, e este minuto de silêncio certamente será muito agraciado por todos, em memória do único jornalista que sobreviveu ao acidente aéreo, e um dos quatro brasileiros sobreviventes, juntos com Alan Ruschel, Jakson Folmann, e Hélio Neto. Permaneceu 10 dias internado em UTI e 20 hospitalizado em Medelin, retornando a Chapecó no dia 13 de dezembro de 2016, juntamente com Alan Ruschel.

Acredita que ele tenha sobrevivido e retornado a este mundo, como ele falava, e neste sentido, escreveu o livro "Viva como se estivesse de partida." Acredita que o seus ensinamentos e o seu amor pela Chapecoense, pelo esporte e pelo rádio, pelos amigos e a cidade de Chapecó, faz jus a este minuto de silêncio, que é pela memória de um grande torcedor da Chapecoense e um grande jornalista.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Determina um minuto de silêncio em homenagem a Rafael Henzel.

(Pausa)

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0132/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, solicitando ao secretário da Infraestrutura informações acerca da jurisdição e responsabilidade de manutenção da Rodovia SC-390.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0133/2019, de autoria da deputada Marlene Fengler, solicitando ao secretário da Educação informações acerca do início das obras de cobertura da quadra de esportes da Escola Básica Professora Silveira de Matos, no município de Santo Amaro da Imperatriz.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0134/2019, de autoria do deputado Sargento Lima, solicitando ao secretário de Estado da Justiça e Cidadania, informações para esclarecer se está sendo aplicada a Lei da Execução Penal quando da nomeação dos diretores das unidades prisionais do Estado.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0135/2019, de autoria do deputado Sargento Lima, solicitando ao secretário de Estado da Defesa Civil, informações acerca das medidas de acompanhamento e precaução que vem sendo tomadas em relação à Barragem Norte para prevenir seu rompimento, bem como se há um Plano de Ações Emergenciais e um Plano de Contingências Municipais.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0136/2019, de autoria do deputado Jessé Lopes, solicitando ao secretário

de Estado da Educação, informações acerca de quando será liberada a verba previamente acordada em contrato para dar andamento à reforma geral da Escola de Educação Básica Monsenhor Bernardo Peters, no município de Treze de Maio.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0131/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, parabenizando o presidente do Sindicato Rural de Água Doce, pela passagem dos cinquenta anos de fundação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0133/2019, de autoria do deputado Jessé Lopes, manifestando solidariedade ao prefeito de Tubarão, que há 45 anos, sofreu com uma enchente que resultou em 199 mortes e 65 mil desabrigados, além de deixar um rastro de destruição.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0134/2019, de autoria do deputado Sergio Motta, aplaudindo a Igreja Evangélica Palavra Profética pelo projeto Missão África e apoio às vítimas do ciclone Idai.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0135/2019, de autoria da deputada Paulinha, manifestando solidariedade à família do jornalista Rafael Henzel, pelo seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0136/2019, de autoria do deputado Fabiano da Luz, apelando ao Presidente da República e demais autoridades pela imediata rejeição da Medida Provisória nº 873/2019.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. deputados: Jessé Lopes, Ricardo Alba, Ivan Naatz, Sargento Lima, Bruno Souza, Nilso Berlanda, Coronel Mocellin, João Amin, Luiz Fernando Vampiro, Ismael dos Santos, Jair Miotto, Nazareno Martins e Luciane Carminatti.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Solicitou à Mesa, com a aquiescência do autor, a retirada da matéria da pauta, não havendo concordância.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo aquiescência do autor da matéria, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Solicito à assessoria que abra o painel para que os srs. deputados possam exercer o seu direito de voto.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria, e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

| | |
|-----------------------------------|-----|
| DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA | |
| DEPUTADO ALTAIR SILVA | não |
| DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO | |
| DEPUTADO BRUNO SOUZA | não |
| DEPUTADO CORONEL MOCELLIN | |
| DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO | não |
| DEPUTADO FABIANO DA LUZ | sim |
| DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO | |
| DEPUTADO FERNANDO KRELLING | não |
| DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS | não |

| | |
|---------------------------------|-----------|
| DEPUTADO IVAN NAATZ | não |
| DEPUTADO JAIR MIOTTO | não |
| DEPUTADO JERRY COMPER | não |
| DEPUTADO JESSÉ LOPES | não |
| DEPUTADO JOÃO AMIN | não |
| DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER | |
| DEPUTADO JULIO GARCIA | |
| DEPUTADO KENNEDY NUNES | |
| DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER | |
| DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI | sim |
| DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO | não |
| DEPUTADO MARCIUS MACHADO | abstenção |
| DEPUTADO MARCOS VIEIRA | |
| DEPUTADA MARLENE FENGLER | não |
| DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK | |
| DEPUTADO MAURO DE NADAL | não |
| DEPUTADO MILTON HOBUS | |
| DEPUTADO MOACIR SOPELSA | |
| DEPUTADO NAZARENO MARTINS | não |
| DEPUTADO NEODI SARETTA | sim |
| DEPUTADO NILSO BERLANDA | não |
| DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA | |
| DEPUTADA PAULINHA | |
| DEPUTADO RICARDO ALBA | não |
| DEPUTADO RODRIGO MINOTTO | sim |
| DEPUTADO ROMILDO TITON | não |
| DEPUTADO SARGENTO LIMA | não |
| DEPUTADO SERGIO MOTTA | |
| DEPUTADO VALDIR COBALCHINI | não |
| DEPUTADO VOLNEI WEBER | |

Está encerrada a votação.

Votaram 24 srs. deputados.

Temos 4 votos "sim", votos 19 "não" e uma abstenção.

O sr. presidente, deputado Mauro de Nadal, acatou a manifestação do deputado Coronel Mocellin, fora do sistema eletrônico de votação, contrário a esta moção. Sendo assim totalizam 20 votos "não".

Está rejeitada a matéria.

Moção n. 0137/2019, de autoria do deputado Marcius Machado, apelando ao Presidente da República e demais autoridades, para que empreenda esforços no sentido de que não seja aprovado, por

ferir a Constituição Federal, o Projeto de Lei nº 6.268/2016, que regulamenta a caça de animais silvestres e exóticos no Brasil.

DEPUTADO MARCIUS MACHADO - Solicita a retirada de pauta desta moção de sua autoria.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Retirada a moção, conforme requerimento do autor.

Moção n. 0138/2019, de autoria do deputado Marcius Machado, apelando ao senador Jorginho Mello, para que desarquive o Projeto de Lei nº 206/2012, de autoria da senadora Ana Amélia, que propõe o fim do pagamento de direitos autorais pela execução de música pelo setor hoteleiro no país.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0139/2019, de autoria do deputado Altair Silva, manifestando pesar aos familiares do senhor Rafael Henzel, pelo seu falecimento.

Em discussão.

Com a palavra o deputado João Amin.

DEPUTADO JOÃO AMIN - Gostaria de assinar a moção de pesar aos familiares do sr. Rafael Henzel.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Com a aquiescência do autor, v.exa. também subscreve a moção.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0247/2019 e 0253/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0248/2019, de autoria da comissão de Constituição e Justiça; 0249/2019, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0250/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster; 0251/2019, de autoria da deputada Paulinha; 0252/2019, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0254/2019, de autoria do

deputado Moacir Sopelsa; 0255/2019, de autoria do deputado Pe. Pedro Baldissera; 0256/2019 e 0257/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini; 0258/2019, de autoria do deputado Fabiano da Luz; 0259/2019, de autoria do deputado Marcius Machado; e 0260/2019, de autoria da deputada Ada De Luca.

A Presidência comunica ainda que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0334/2019, 0335/2019, 0340/2019 e 0341/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0336/2019, de autoria do deputado Ivan Naatz; 0337/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini; 0338/2019 e 0339/2019, de autoria do deputado Sargento Lima; 0342/2019, de autoria da deputada Ana Campagnolo; e 0343/2019, de autoria do deputado Marcius Machado.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sara]

Explicação Pessoal

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Manifesta imensa satisfação com a pauta do governador Carlos Moisés, transformando o estado catarinense num estado tecnológico, com a implantação do Detran digital nos itens carteira nacional de habilitação, documentação e licenciamento de veículos, conforme promessa de campanha. Destaca que tal procedimento fez diferença entre os demais estados da federação. Alinha seu raciocínio com a apresentação de *slides*, ilustrando todo o processo da desburocratização do Detran.

Convida toda a sociedade a acessar a página do Detran e seguir os passos para transformar o licenciamento de seu veículo em digital. Ainda sobre o assunto, tranquiliza os despachantes, afirmando que a adaptação do novo cenário é fundamental, posto que a modernidade promoverá novas tarefas à referida classe.

Finaliza, agradecendo ao governador, ao presidente do Detran por tão importante ação, além

de referendar tal atitude, posto que foi uma grande conquista para o povo catarinense. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Tece comentários a respeito da visita que fez na cidade de Treze de Maio, e relata a situação precária em que se encontram os banheiros da EEB Monsenhor Peters. Demonstra indignação por entender que os alunos necessitam de ambientes em boas condições, citando que existe uma licitação aprovada no ano anterior para a reforma, apenas falta à liberação do dinheiro. Percebe a controvérsia que há, quando compara as unidades socioeducativas, que dispõem de regalias aos menores infratores, como água gelada e outros itens.

Reporta-se à questão da celebração da data 31 de março, o que está gerando polêmicas, e diz que não quer entrar no mérito, se foi golpe ou não, mas afirma que quem derrubou o João Goulart foi o Congresso Nacional e que elegeu Castelo Branco quinze dias após.

Então, comunica que, na presente data, quer dar voz àqueles que foram assassinados e não são lembrados, nem homenageados, que são os militares, e muito menos receberam indenização da anistia, que entende como onerosa ao estado e deveria ser extinta. Ao mesmo tempo, manifesta que não tem saudades do período militar devido à condução dos trabalhos políticos feitos, principalmente na área econômica.

Divulga, por meio de exibição de vídeo, a fala do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o qual considera que defendeu o Brasil dos movimentos comunistas, guerrilheiros que cometiam crimes contra a ordem pública, desta forma, ouvindo o outro lado.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Corrobora a fala do deputado e afirma que a história não pode ser vista com viés ideológico num contexto de disputa política momentânea, e cita o exemplo da comissão da Verdade, instaurada no Congresso Nacional, que foi parcial. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Orador) - Comunica que recebeu o título de Cidadão Bomjardinense, na cidade de Bom Jardim da Serra, e que foi indicado pela vereadora Marinalda, agradece a todos os vereadores do município.

Relata a visita do governador Moisés, no Presídio Industrial de São Cristovão do Sul, na última segunda-feira, onde o mesmo entregou 45 viaturas novas ao Deap, Departamento de Administração Prisional. Comenta que o mesmo ficou por 2h30 visitando todo o complexo, juntamente com nove secretários de Segurança Pública do País, e mais 13 de outros estados. Cobra o aumento do efetivo policial no município, já que a cidade possui 5.400 habitantes e 1.600 presos. Procede à apresentação de vídeo, com mostra de todo o complexo prisional e os detentos trabalhando.

Destaca que o estado catarinense é exemplo de sistema prisional para outros estados, o Presídio de São Cristovão do Sul tem três empresas no seu complexo, os detentos trabalham, recebem um salário, e à noite vão para a escola do presídio estudar. Registra que não sobra tempo para o detento ficar na ociosidade, não existe mais fugas, foi um projeto que deu certo.

Encerra elogiando a deputada Ada De Luca pelo seu esforço e trabalho desenvolvido quando esteve à frente da Secretaria da Justiça e Cidadania.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Elogia o deputado por sua contribuição e incentivo como empresário na causa dos presídios, ajudando na ressocialização dos presos. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Registra que, na presente data, acontecerá a primeira reunião da CPI, quando serão apresentados todos os contratos envolvendo a obra da Ponte Hercílio Luz desde 1982. Convida a todos para prestigiarem a reunião.

Também fala sobre o planejamento urbano da cidade de Florianópolis que, infelizmente, tem priorizado decisões que não levam em conta a real

necessidade das comunidades. Cita o caso da região próxima ao terminal antigo, que começou a morrer justamente devido ao planejamento excessivo.

Com relação ao Plano Diretor, explica que é impossível fazer algo tão detalhado que possa prever cada decisão de moradia, consumo, hábitos, o ir e vir de cada cidadão, entretanto muitos gestores não entendem isso, e tentam regular tudo, criando zonas mortas, porque são restritivas demais para qualquer iniciativa.

Declara que isto está acontecendo em Florianópolis, onde diversas áreas estão morrendo justamente pelo seu marco regulatório, e informa que tem um projeto seu, na Câmara de Vereadores, para readequar os imóveis antigos ao tempo do Plano Diretor que foram construídos. Assim, os imóveis que hoje estão abandonados terão novos usos para voltar a ter vida.

Ressalta que uma cidade para existir, para ser orgânica, ter vida, precisa ter uso, caso contrário a cidade morre justamente pelo excesso de regulamentação. Entende que os planejamentos devam ser mais genéricos, mais permissivos, no sentido de dar liberdade as pessoas adequarem as suas propriedades, e as comunitárias, ao uso que naturalmente acontece, porque isso vai ser o mais próximo possível daquilo que é o uso mais eficiente, efetivo e conectado com a realidade de cada comunidade. Acrescenta que alguns tipos de tombamento tem um efeito nefasto, pois fica muito difícil oferecer qualquer tipo de serviço, exploração comercial ou habitacional.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Declara que não consegue entender o que diferencia Florianópolis de outras cidades como Salvador, por exemplo, onde tem a cidade velha e o resto, com os centros históricos preservados como pontos turísticos, mas aqui isso não acontece. Cita que até no exterior é assim, mas aqui estas regiões ficam desprezadas. Adverte que não adianta apenas falarmos das belezas naturais da ilha, é preciso criatividade, até para planejar a quantidade de prédios por região, porque cada apartamento

significa mais dois carros no trânsito. Entende que isso também precisa se adequar ao fato de ser uma ilha. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Inicia seu pronunciamento, mencionado a cobrança de taxa do ECAD em hotéis e motéis que disponibilizam aos hóspedes ouvir música e assistir televisão, entretanto os referidos estabelecimentos são obrigados a recolher o imposto. Sobre o polêmico assunto, informa que já existe o Projeto de Lei do Senado n. 206/2012, de autoria da senadora Ana Amélia Lemos. Entretanto, esclarece que a referida senadora não foi reeleita, assim requer ao senador Jorginho Mello apoio ao movimento, posto que tal projeto veda a cobrança do ECAD para hotéis e motéis. Ratifica que o projeto da ex-senadora é importante, posto que a cobrança é exorbitante, prejudicando a geração de emprego no país.

Alude a revitalização da rodovia localizada na serra catarinense, SC-114, entretanto informa que existe apenas um acesso à cidade de Palmeira, e lá é uma área industrial, onde transitam caminhões pesados, destruindo a malha viária. Diante de tal situação, os municípios solicitam um novo acesso em prol do restabelecimento da rodovia, e reforça a solicitação, dirigida ao governo do estado e à secretaria de Infraestrutura, de providências para amenizar a condição precária presente nos arredores do referido município.

Informa que apresentou, na presente semana, um projeto de lei, impedindo que os proprietários de postos de gasolina do sul do país cobrem dos caminhoneiros para descasarem, e também dos motoristas de ônibus, mesmo não abastecendo no estabelecimento onde estão estacionados. Solicita aos deputados para que a tramitação seja célere, garantindo o repouso do caminhoneiro no estado de Santa Catarina.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Corrobora o discurso do deputado, e acrescenta que o ECAD foi criado para determinada finalidade, porém se

deturpou por falta de transparência e pede a extinção do órgão. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. *[Revisão: Taquígrafa Sara]*